

Histeroscopia de Consultório

Quais os sintomas após o exame?

O sintoma mais frequente é a dor abdominal ligeira a moderada. Recomenda-se a toma de ibuprofeno 600mg de 12 em 12 horas ou paracetamol 1000mg de 8 em 8 horas.

Pode apresentar um corrimento aquoso ou ligeira perda de sangue, em quantidade inferior à de uma menstruação, que se pode prolongar até 15 dias.

Quais os cuidados e orientações específicas?

No dia da histeroscopia ficará com uma consulta de pós-operatório agendada.

Pode retomar a sua atividade habitual após o procedimento. Deverá evitar esforços físicos intensos, relações sexuais, tampões vaginais e banhos de imersão (incluindo piscina e banhos de mar), enquanto estiver a perder sangue.

Quais os sinais de alarme/alerta?

Deverá recorrer ao serviço de urgência no caso de: hemorragia vaginal abundante, corrimento com mau cheiro, dor abdominal intensa que não alivia com paracetamol ou ibuprofeno e febre.

Nota: As informações contidas no folheto são complementares às fornecidas pelos profissionais de saúde e em nenhuma situação os substitui.

Elaborado por: Serviço de Ginecologia/Obstetrícia

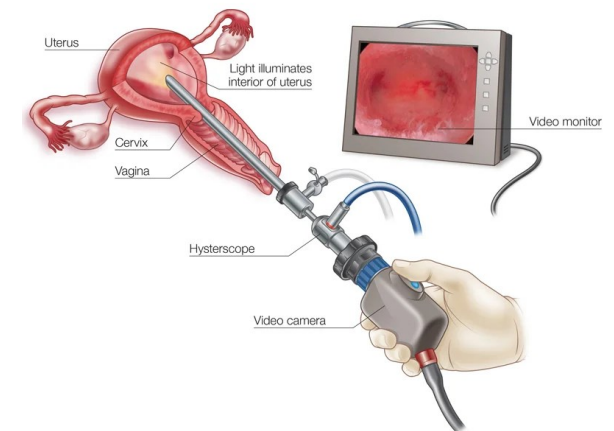
Composição: Serviço de R. P. e Comunicação

Jul 2022

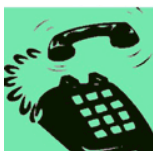
Mod. 3019



Histeroscopia de Consultório



A Histeroscopia de Consultório é realizada na Pequena Cirurgia do HDES (piso 4).



Telefone: 296 203 340/330

Histeroscopia de Consultório

Em que consiste?

A histeroscopia é um procedimento endoscópico que permite o diagnóstico e tratamento de patologia da cavidade uterina.

Como é realizada?

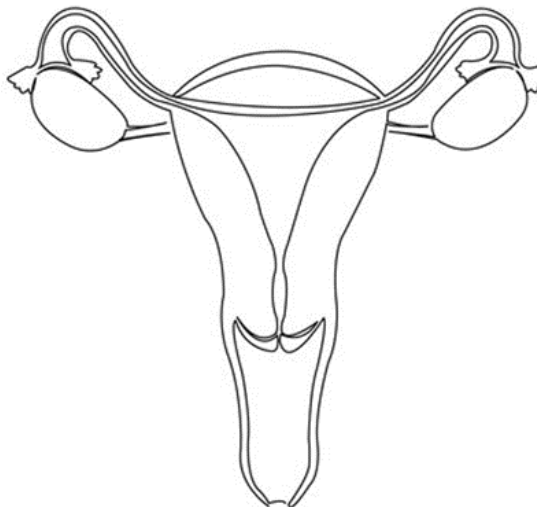
Com a doente em posição ginecológica, o histeroscópio é introduzido através da vagina até ao interior do útero. É feita uma distensão com soro fisiológico, o que provoca um desconforto tipo dor menstrual. É realizada sem anestesia geral, mas, sempre que se justifique, pode ser administrada uma anestesia local no colo do útero.

Em alguns casos, as peças excisadas são enviadas para estudo anatomo-patológico, cujo resultado condiciona a abordagem posterior.

Em que situações está indicada?

- Hemorragia uterina anormal;
- Espessamento endometrial;
- Suspeita ecográfica de pólipos endometriais ou miomas submucosos;
- Aderências uterinas;
- Malformações congénitas (septo uterino);
- Remoção de dispositivos intra-uterinos;
- Retenção de produtos de concepção;
- Citologia com células glandulares atípicas (ACG).

Patologia a abordar:



Quais as limitações?

Tal como qualquer exame, a histeroscopia pode ser inconclusiva. As alterações detetadas podem ser solucionadas de imediato. Porém, em caso de necessidade de procedimentos cirúrgicos mais complexos ou intolerância à histeroscopia de consultório, pode ser proposta a realização do exame sob anestesia geral.

Quais as complicações?

A histeroscopia é, por norma, um procedimento seguro. A complicação mais frequente é a reação vasovagal, que consiste numa sensação de desmaio. Mais raramente, a hemorragia, infeção e perfuração uterina são complicações possíveis.

Qual a duração média?

Cerca de 20-30 minutos. Durante o procedimento o médico vai comunicando com a doente, pelo que este pode ser suspenso em caso de intolerância.

Qual a preparação necessária?

- O exame não deve ser feito durante a menstruação, pelo que se estiver menstruada deve contactar o serviço para reagendar o mesmo.
- Se faz medicação prescrita pelo seu médico assistente (incluindo a pílula e aspirina), deve tomá-la na dose e horário habituais, exceto se indicação contrária (pode haver necessidade de suspensão temporária de medicação anticoagulante).
- Deverá realizar as suas refeições normalmente e vir acompanhada por um adulto.
- Deve trazer a última ecografia pélvica ou outros exames que tenha realizado.
- Sugere-se que tome um analgésico (paracetamol 1000mg ou ibuprofeno 600mg), 1 hora antes do procedimento. Ponderar a toma prévia de diazepam.
- Em casos selecionados e de acordo com indicação médica, pode haver necessidade de preparação cervical:
 - Ovestin diário, via vaginal, durante 2 semanas;
 - Um comprimido misoprostol, via vaginal ou oral, na véspera do exame, à noite;
 - Dois comprimidos misoprostol, via vaginal ou oral, na véspera do exame, à noite.

NOTA: O misoprostol pode condicionar desconforto tipo pré-menstrual, ligeira perda de sangue e elevação da temperatura.